



O dr. Morum afirma que a Cardiologia do HBB vive lotada

Peso dos anos aumenta o risco

As doenças que mais causam morte na velhice são as relacionadas com os problemas cardiovasculares entre elas a hipertensão tem destaque, seguida do câncer. O número de pessoas nesta faixa etária está aumentando consideravelmente, existindo uma previsão de que até o ano 2020 a população brasileira deverá estar semelhante a qualquer país europeu. Mesmo assim, a saúde do idoso está mal, segundo o coordenador de Geriatria do Ministério da Saúde, Luiz Roberto Ramos. “A medicina ajuda, mas não é milagre”, diz ele. Compartilhando da mesma opinião está o diretor da Divisão Nacional de Doenças Crônicas Degenerativas, Marcos Vinícius Tavares da Cunha Mello. Para ele, não existe educação no plano da saúde tendo em vista que as pessoas não foram bem orientadas, procurando um médico só quando estão doentes. “A saúde da gente não funciona como um carro que anda até onde der e depois é trocado”, complementa

Marcos Vinícius.

Pressão — Você já verificou sua pressão hoje? A maioria da população brasileira nunca fez isso. De acordo com o diretor da Divisão Nacional das Doenças Crônicas-Degenerativas, Marcos Vinícius Mello, mas de 50 por cento das pessoas nem sabem que existe tal procedimento, e portanto não fazem um controle efetivo da pressão arterial. “Só quando sentem alguma coisa, é que procuram um médico”. Para ele, isto representa a falta de orientação existente no País. “Há educação na escola para a matemática, química, português e para a saúde não existe nada de concreto.”

É recomendável verificar a pressão constantemente para evitar futuros problemas, não comendo alimentos gordurosos e praticando esportes diariamente, como forma de manter a saúde em perfeitas condições. Além disso, é necessário tentar relaxar um pouco mais, para evitar que a ansiedade tome conta do corpo e o estresse se instale.